

MUNDO PUCRS

Edição Nº 52 • Ano III • 26 de outubro a 8 de novembro de 2016

FOTO: BRUNO TODESCHINI



**AS SINGULARIDADES
DE ODILON DUARTE,
DO PROJETO USE**

PÁGINA 4

**MERCADO DE TRABALHO
EM TEMPO DE CRISE**

PÁGINA 7

COM A MÃO NA MASSA

DO PÃO FRANCÊS AO DONUT:

**ALUNOS APRENDEM PRINCIPAIS
TÉCNICAS DE PANIFICAÇÃO**

PÁGINA 2



Prática da panificação

NA aula

Receitas circulam cada vez mais nas redes sociais. É comum passar pela *timeline* do Facebook e encontrar inúmeros doces e salgados. A disciplina de Panificação tem na prática as principais técnicas para os melhores pães. Oferecida no curso de tecnólogo em Gastronomia, é ministrada pela professora Elis Regina Alfama. Com mais de 20 anos de experiência na área, tem vivência em sala de aula e mostra no olhar o amor pela cozinha.

O objetivo é formar o aluno com habilidades teórico-práticas para atuar em qualquer área da panificação. “A ideia é que ele possa ler qualquer receita e observar quais mudanças pode fazer em determinado produto”, salienta Elis Regina. A primeira parte da disciplina utiliza fermento biológico (fresco e instantâneo) e depois é dado espaço para a fermentação natural. “Essa técnica utiliza as bactérias do ambiente, por isso cada pão fica diferente. Produzimos em laboratório, à base de farinha, água e mel, e vamos cuidando, alimentando, até estar pronto para a receita”, destaca.

No início do semestre, os estudantes recebem um polígrafo com todo o conteúdo, receitas e atividades para relatório de cada aula prática. “Ao fim, é preciso saber interpretar uma receita, e não apenas reproduzi-la totalmente.”

A disciplina começa com a produção de pão francês e baguete. “É uma atividade mais de reconhecimento, para eles se familiarizarem com o forno industrial, os equipamentos, a

fermentadora”, conta. Pão francês, baguetes e pães com crostas mais crocantes são destacados. Depois, são apresentados os escuros como centeio, integrais, multigrãos e australiano.

Em sequência, trabalham com pães mais *gourmets*: os semidoces, como hambúrguer. Pizza, calzone e *focaccia* também fazem parte das aulas práticas. Pães doces, como sonhos fritos e assados, *donuts*, tranças e cucas são estudados, assim como biscoitos. “Busco ressaltar todos os elementos para ser o mais completo possível”, afirma.

Uma das aulas mais interativas é a chamada Pães do Mundo. Nela, os estudantes são desafiados a reproduzir pães da Itália e França, entre outros países. Podem utilizar o fermento natural produzidos por eles.

O Pão do Autor é uma atividade avaliativa diferente realizada em sala de aula. “Passo um ingrediente para o aluno, como uma especiaria, e no fim do semestre ele cria um produto.” A professora destaca que as atividades têm banca de experimentação com convidados.

“A panificação tem muito cálculo, os alu-

nos precisam olhar para uma receita e saber os percentuais a serem utilizados”, relembra. A disciplina precisa ser muito dinâmica porque o tempo de fermentação leva em torno de 40 minutos. “Enquanto o pão fica na fermentadora, eu dou a aula teórica e discutimos as dúvidas”, conta Elis Regina. Os pães são degustados e a turma aprende interagindo, conversando e cozinhando.

FOTOS: CAMILA CUNHA



Você sabia?

A Edipucrs, em parceria com o Instituto de Geriatria e Gerontologia, lançará cinco títulos na 62ª Feira do Livro. Será no dia 29 de outubro, com direito a sessões de autógrafos,

entre 17h e 19h. Os livros *O Desafio da Gerontologia Biomédica*; *Doenças Geriátricas e Exercícios de Educação Física – 2ª edição*; *Entendendo a Doença de Parkinson: Informações para*

Pacientes, Familiares e Cuidadores; *Aprendendo a Cuidar do Idoso*; e *Envelhecimento e Saúde Mental* podem ser adquiridos no prédio 41 ou no estande da Editora.



Mundo afora



Victoria Herrá Llano veio da Espanha em 2015/2 para cursar disciplinas de Publicidade e Propaganda e Relações Públicas durante um ano na PUCRS. Queria conhecer a América do Sul e aprender outro idioma. Essa foi sua primeira vez no Brasil. Sobre Porto Alegre, diz que poderia ser mais segura e turística, mas garante que seus moradores fazem com que a estada seja uma ótima experiência.

- **Chimarrão** – “Mesmo com 40°C as pessoas tomam chimarrão, até na praia.”
- **Quase uma cidade** – “Gosto muito da Universidade porque é quase uma cidade e o pessoal é trilegal. As aulas são boas e as instalações também.”
- **Espanhol X Português** – “Muitas vezes, quando falo com a Espanha, esqueço meu idioma e falo em português. Uma vez tive que recorrer ao tradutor. Vou continuar usando muitas frases como ‘que legal’ e ‘que fome’”.
- **Borracha** – “Borracha em espanhol é bêbado. Quando me falaram ‘você pode me prestar a borracha?’ eu fiquei muito surpresa”.

GUIA DO ESTUDANTE

O **Prêmio Melhores Universidades 2016** apresenta a PUCRS como a segunda melhor universidade comunitária do País (integrante da categoria privada); a melhor por Área de Conhecimento na categoria Saúde e Bem-Estar – Escolas Privadas.

das; e a terceira melhor na categoria Administração, Negócios e Serviços – Escolas Privadas. A distinção será publicada no Guia do Estudante Profissões Vestibular 2017. Leia mais em www.pucrs.br/mundopucrs/052/por_ai.html

OUTUBRO ROSA

A **PUCRS** promove o Projeto Entre Laços, de 24 a 28 de outubro, para incentivar a doação de lenços, bandanas, echarpes e turbantes. Os materiais podem ser colocados em varais montados durante a campanha no Hospital São Lucas (HSL), no Portal Tecnopuc e no prédio 15, além do prédio 11, de 24 a 26/10; e no prédio 50, nos dias 27 e 28/10. Mulheres que já vivenciaram a luta contra o câncer de mama podem deixar depoimentos que serão compartilhados com pessoas que agora

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



enfrentam a doença. Os depoimentos também podem ser virtuais com a #EntreLaçospucrs. Ao final da ação, as arrecadações serão entregues às pacientes do HSL.

ATIVIDADES CULTURAIS

Até o final do ano, o Instituto de Cultura (IC) realiza pelo Campus atividades ligadas à música e ao teatro. Sobremesa Musical, ópera semicênica, concertos e esquetes baseados nas obras de Shakespeare integram a programação. Estão na agenda do IC uma apresentação do Coral na Catedral de Porto Alegre, dia 13/11, às 16h, e uma participação no Festival

FOTO: BRUNO TODESCHINI/ARQUIVO PUCRS



Internacional de Coros, dia 26/11, em Santa Maria. Fique de olho nas datas (www.pucrs.br/mundopucrs/052/por_ai.html) e aproveite!

AJUDA AOS REFUGIADOS

De 7/11 a 9/12 o Centro de Pastoral e Solidariedade (CPS) realiza a campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis para refugiados e imigrantes. Os mantimentos podem ser doados nas recepções dos prédios 15 (sala 130), 17 (térreo) e 81 (térreo) e serão entregues ao Centro Ítalo-Brasileiro de Assistência e Instrução às Migrações. A ação tem apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e da Assessoria de Comunicação e Marketing. A Universidade também oferece

serviço de assistência jurídica gratuita (Sajug) para refugiados e imigrantes, em parceria com a Faculdade de Direito (Fadir). Dúvidas sobre vistos migratórios e renovação, direito trabalhista e previdenciário, solicitações de refúgio e encaminhamento, pedidos de naturalização e nacionalidade brasileira para estrangeiros filhos de pais brasileiros são atendidas nas quintas-feiras, das 18h às 19h, no prédio 8, sala 140. Estudantes da Fadir atuam sob supervisão do professor Gustavo Pereira (foto). Agenda: 3320-3532 ou sajug@pucrs.br.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



FOTO: CAMILA CUNHA



Autorretrato

Odilon Duarte

O homem da luz

Nascido em Sant'Ana do Livramento, Odilon Francisco Pavón Duarte mudou-se para a Capital aos 17 anos, em 1987, para estudar Engenharia Elétrica na PUCRS. “Foi amor à primeira vista”, conta. Desde 1998, atua na Universidade e é conhecido por muitos como “o homem da luz”, devido aos trabalhos que desenvolve no Projeto USE – Uso Sustentável da Energia. Aos 46 anos, coordena o Laboratório de Eficiência Energética (Labee), do Centro de Demonstração em Energias Renováveis (Ceder) e do Programa Campus + Verde, e dá aulas na Faculdade de Engenharia. Não se imagina trabalhando

em outro local que não a Universidade, mas garante que, seja onde for, atuar no planejamento energético, com foco na gestão e no uso da energia, aplicação de tecnologias de alta eficiência energética e aproveitamento de fontes renováveis de energia é sua missão. No tempo livre, curte os abraços das filhas gêmeas Marina e Laura e diz que, segundo a esposa, adora observar as tempestades. “Principalmente as que possuem boa intensidade de descargas elétricas. Pensando bem, a contemplação deste tipo de fenômeno da natureza me acompanha desde pequeno. Temos cada singularidade!”, ri.

Eu sou: determinado e observador.

Acredito em: Deus, na família e no trabalho.

Eu admiro: pessoas que abriram mão de uma vida “tradicional” para dedicarem-se a ajudar a quem é desprovido de qualquer sorte.

Melhor lembrança: o nascimento das minhas filhas Marina e Laura.

Um lugar: praia.

Durante a minha vida aprendi: que precisamos ser prudentes, tolerantes e, sobretudo, humildes.

Experiência marcante: ser pai.

Já visitei: bem menos lugares do que gostaria, mas um que me marcou foi El Real Sítio de San Lorenzo de El Escorial (Espanha).

Não gosto de: falsidade, indolência, arrogância e prepotência.

Meu esporte é: correr

Pessoas que me influenciaram: minha *abuela* (pelos conselhos), meus pais (pelo exemplo) e a minha esposa (pela coragem).

Tenho saudades de: minha cidade natal e do período na graduação.

Se eu fosse um personagem: Armandinho – tiras publicadas em Zero Hora

(trata de um menino de cabelos azuis, inquieto e questionador. E vive acompanhado por um sapo).

Recomendo: dedicar um tempo para meditar e orar na Igreja Universitária Cristo Mestre.

Se eu fosse um filme eu seria: *Tempos modernos* (Charles Chaplin).

A trilha musical da minha vida teria: embora tenha preferência pelo *rock and roll*, gosto de (quase) todos os gêneros musicais. Dentre os artistas que marcaram a minha vida, destaco João Gilberto, Paco de Lucia, Los Olimareños, Beatles, Manolo Escobar, Queen, Nei Lisboa, Astor Piazzolla, Metallica, Los Chalchalers, Fito Paez, César Passarinho, Pixies, Paralamas do Sucesso, Camarón de la Isla, entre outros.

Coisas simples que me fazem feliz: o abraço das minhas filhas quando chego em casa.

As melhores coisas da vida são: estar junto de quem se ama e trabalhar no que se gosta.

Quando não estou trabalhando gosto de: passear com a família, viajar, escutar música, ver um filme e/ou correr.

Momento mais marcante na trajetória PUCRS: Acredito que cada projeto,



colocação de um aluno no mercado de trabalho, apresentação, orientação, reconhecimento, programa, etc. possuem o seu encanto e o seu desafio. E, quando os concluímos, nos sentimos felizes, com a sensação do dever cumprido. Isto é a nossa energia, é o que nos motiva e o que nos marca na PUCRS. E necessitamos continuar em frente, sempre buscando novos desafios.

Se eu não trabalhasse na PUCRS, eu seria: não me vejo atuando em outra instituição. Porém, possivelmente, continuaria trabalhando com projetos que envolvam o uso sustentável dos recursos naturais e a geração de energia.

Meu talento é: “faca entre os dentes”. Quem trabalhou ou trabalha comigo, sabe do que estou falando.

Planos futuros: Na vida pessoal, continuar em paz e harmonia com a família e acompanhar o crescimento das minhas filhas. E, no lado profissional, continuar ajudando a nossa PUCRS a tornar-se uma Universidade cada vez mais sólida e de referência na Educação Superior.



Lecionando por um semestre

Quer ter experiência em sala de aula ou retomar alguma matéria? Essa é a oportunidade de quem realiza moni-

tora de disciplina nos diferentes cursos da PUCRS. Além de muita experiência dentro da área escolhida, o contato

com os professores propicia maiores aprendizados. Dedicção, organização e disponibilidade são fundamentais.

Da Famecos para a vida

Jéssica Moraes é formanda de Jornalismo e tem sua trajetória marcada por monitorias. Em diversos momentos, optou por permanecer na Universidade em turno inverso para adquirir mais conhecimento e praticar com os novos colegas. Durante dois semestres, foi monitora de Telejornalismo II e, por um semestre, de Programas Telejornalísticos. “Já participei de monitoria na Feira das Profissões em 2013, no Open Campus 2014 e 2015, além de projetos com colégios maristas. Gosto muito disso e me dedico às atividades extracurriculares”, relata.

O professor Fábio Canatta, sabendo da afinidade de Jéssica com televisão, convidou-a. “Parece que estava fazendo

a cadeira de novo, foi bom ouvir o professor dando conselho, arrumando textos; a gente aprende mais fazendo monitoria”, salienta Jéssica. Para ela, momentos como o Open Campus são essenciais para que, como futura jornalista, passe a mensagem da Faculdade para os próximos calouros.

“Além de aprender, podemos colocar a mão na massa”, conta a estudante. Para quem tem interesse em ser monitor, ela incentiva correr atrás. “Os alunos que assessoro mostram



uma confiança no que estou falando. Nós somos o nível intermediário até o professor”, comenta Jéssica.

Descobertas com a monitoria

A aluna Marina Heinen, do curso de Psicologia, compartilha o mesmo amor pela monitoria que Jéssica. Começou na disciplina de Psicologia Geral Experimental, logo no 2º semestre. “Não participava das aulas, mas se alguém precisasse de ajuda, reforços, retomar conteúdo era comigo”, ressalta. Depois, foi para Teorias Sociocognitivas. E, atualmente, é monitora da disciplina de Avaliação Psicológica: Técnicas Cognitivas há mais de três semestres.

“A aula é conhecida por estudar Rorschach. Me dediquei bastante na disciplina curricular e nas férias recebi um e-mail da professora Andréia Scheineder me convidando para ser monitora”, conta Marina. Para ela, foi uma oportunidade de acreditar mais em si. “Vou aprendendo junto aos alunos”, salienta.

No sistema de avaliações semestral, recebeu elogios enfatizando a importância dela em sala de aula.

Para Marina, foi gratificante. “Eles podem marcar monitoria quando faltam aula, para estudar para prova ao chegarem com dúvidas”, ressalta. Ainda, é monitora da disciplina Psicodiagnósticos. “Faço todas as horas possíveis na monitoria”, conta Marina.

Segundo a professora do curso de Psicologia Andréia Scheineder, quando o aluno se dedica, há o convite por parte do docente em caso de necessidade. “Os estudantes se

sentem valorizados, a gente não escolhe ao acaso”, salienta.

“Vou me aprofundar cada vez mais nos estudos na área de avaliação e quero continuar fazendo monitoria enquanto puder”, relata Marina. Para a professora, o monitor em sala acaba se tornando um exemplo. “Dá orgulho ver o aluno se dedicando e auxiliando os colegas para estudar mais”, enfatiza Andréia.

FOTO: BRUNO TODESCHINI



Fique de olho

Os cursos de Direito e Medicina não possuem monitores de disciplina. Para os demais, é necessário fazer contato com a secretaria de cada Faculdade e verificar o procedimento. Inspire-se nesses exemplos e seja monitor.



FOTO: GABRIEL LUDWIG/DIVULGAÇÃO

Capes de Tese

A doutoranda em Ciências Criminais **Ana Luisa Zago de Moraes** conquistou menção honrosa no Prêmio Capes de Tese. Sua pesquisa *Crimigração: a relação entre política migratória e política criminal no Brasil* foi orientada pelo professor **José Carlos Moreira da Silva Filho**, da Pós-Graduação em Ciências Criminais da Escola de Direito. O prêmio será entregue em Brasília, em 14 de dezembro.

Pesquisador top



FOTO: BRUNO TODESCHINI/ARQUIVO PUCRS

O professor **Adelar Fochezatto**, da Pós-Graduação em Economia do Desenvolvimento da Escola de Negócios – considerado pelo Qualis um dos dez maiores pesquisadores de Economia Regional do País –, apresentou artigo desenvolvido na USP no 14º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, realizado em Aracaju (SE). O tema do trabalho é *Publish or perish: um ranking de revistas da subárea de Economia regional e Urbana para os pesquisadores brasileiros*. O Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação.

Direitos do idoso

O Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) recebeu os deputados federais Roberto de Lucena e Leandre Dal Ponte, integrantes da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, da Câmara dos Deputados. A visita se deve ao reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo IGG em cursos, pesquisas, assistência e ações em benefício à comunidade idosa gaúcha. Foram recepcionados pelo diretor, **Newton Terra**, e professores do instituto.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Contra o câncer

Três alunos da PUCRS receberam menção honrosa por suas pesquisas na premiação do 1º Simpósio Gaúcho de Farmacologia. Os trabalhos, considerados promissores contra o tratamento de diferentes tipos de câncer, foram desenvolvidos pelo Laboratório de Farmacologia Aplicada por **Angélica Cappelari** (pós-doutoranda em Biologia Celular e Molecular), **Fernando Diz** (doutorando em Engenharia e Tecnologia de Materiais) e **Mathias Kunde** (aluno de iniciação científica da Faculdade de Medicina). O reconhecimento traduz a qualidade dos projetos, o caráter multidisciplinar da pesquisa e a qualidade da estrutura da Universidade.

Feira científica

Para despertar o pensamento científico, o trabalho em equipe e a criatividade, o Instituto Santa Luzia realizou sua 11ª Feira Científica, com apresentações teóricas e práticas dos alunos do 6º ano ao Ensino Médio. No segundo dia do evento, reservado aos trabalhos dos estudantes a partir do 9º ano, uma comissão especial da PUCRS, composta pelo professor **João Bernardes da Rocha Filho**, da Faculdade de Física, e os alunos **Gustav Beier** (Matemática) e **Sabrina Dopico** (Física), também bolsista de iniciação científica, participou da avaliação.



Decanos

A Reitoria divulgou a composição dos decanatos das novas Escolas. Na de Direito, o decano **Fabrizio Pozzebon** e a decana associada **Clarice Sohngen**. Na Medicina, o decano **Jefferson Braga da Silva** e o decano associado **José Antônio Pinto**. Na de Negócios, o decano **Alziro Rodrigues** e o decano associado **Milton Stella**. A posse será em 9 de dezembro, quando entrará em vigor a nova estrutura acadêmica.

Você Sabia?

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



A Escola de Negócios vai garantir um Natal feliz para a Casa Menino Jesus de Praga, que atende portadores de lesão cerebral profunda e deficiência motora permanente. Até 13 de dezembro, recebe doações de alimentos não perecíveis e materiais de higiene. A escolha da instituição

não foi por acaso. Alisson Silva é morador da casa desde os 2 anos de idade e, aos 17, trabalha na secretaria da Escola. Começou como jovem aprendiz e foi contratado. Passe no prédio 50 e deixe os itens nas caixas coletoras disponíveis no térreo e do 8º ao 11º andar.



FOTO: SHUTTERSTOCK

#mercadodetrabalho

A palavra mais ouvida nos últimos tempos é crise. A situação econômica gera demissões, fechamento de vagas e muita incerteza. A professora Izete Bagolin, da Pós-Graduação em Econo-

mia do Desenvolvimento da Escola de Negócios, fala sobre os profissionais afetados e as atitudes e habilidades necessárias para aproveitar oportunidades e abrir caminhos.

Crise e seus efeitos

Crises duradouras tendem a trazer efeitos abrangentes a todos, alerta a professora. Mas o tipo e a intensidade variam bastante entre profissões e setores. Por exemplo, profissionais especializados em recuperação financeira de empresas e serviços de cobrança judicial têm aumento natural nas suas atividades nesses momentos difíceis. Quem está preparado técnica e financeiramente pode aproveitar o momento para rever a trajetória profissional ou empreender. Os mais atingidos pela crise são os que têm menor qualificação e baixa remuneração, alocados em setores prestadores de serviços não essenciais, segundo Izete. Investimentos em imóveis, reformas e consertos, aquisições de automóveis e bens supérfluos se retraem nesses períodos. “Os trabalhadores ocupados nesses setores, além de serem os primeiros a perderem o emprego, em geral não possuem reservas para enfrentar longos períodos sem rendimentos.”

Perfil de sucesso

“As atitudes positivas como preparo técnico, proatividade, curiosidade, atualização, dinamismo, resiliência e capacidade cooperativa são valiosas em todos os momentos e essenciais nos que exigem maior perspicácia e sabedoria”, lista Izete. Profissionais com essas características estão menos propensos a serem despedidos das organizações onde trabalham e, caso isso ocorra, terão mais preparo para tomar as decisões corretas para realocação profissional, na mesma área ou em novos desafios.

Ingredientes para empreender

Empreender pode ser o caminho. A decisão de tocar o próprio negócio, para a economista, depende do estágio de desenvolvimento da ideia, do tipo de empresa, do setor de atividade e do mercado potencial. “Um dos ingredientes essenciais é o conhecimento do mercado, do próprio negócio, da tecnologia, dos riscos, dos parceiros, das oportunidades, dos investimentos necessários e de suas fontes; enfim, de tudo o que pode impactar o investimento”, alerta.

Vivência na universidade

Independentemente da profissão e do contexto econômico, o período da formatura, para quem que ainda não está no mercado, pode ser de dúvidas e angústias. Por outro lado, se abrem muitas oportunidades e o grande desafio é estar preparado para fazer a escolha certa. A graduação deve ser vista não apenas como a busca por um diploma de curso superior, mas como um momento de aquisição de capacidades e habilidades. “Além de aprender os conteúdos, é importante aproveitar intercâmbios, palestras e seminários variados, atividades em grupo, trabalho voluntário e todas as atividades que permitam vivências e aprendizados que ampliam o potencial humano e profissional.” Os laços de amizade, confiança e reconhecimento podem ser um grande tesouro, na avaliação da economista. Uma carta de recomendação é fundamental para o ingresso em uma pós-graduação no exterior ou para fazer a diferença em um processo seletivo. Troca de ideias com colegas, professores e parceiros resultam em empreendimentos de sucesso.

#ficaadica

A Escola de Negócios promove, em 5 de novembro, o Inove-se, evento para discutir, cocriar e experimentar a inovação. Será das 9h30min às 16h30min, no GlobalTecnopuc. Participações confirmadas: CriaLab, Fefid, IBM, Museu de Ciências e Tecnologia, SAP e Thoughtworks.



Enviada via Instagram por **Gabriela Soares**

Enviada via Instagram por **Amanda Germann**

Enviada via Instagram por **Luana Müller**



Amiga que a graduação me deu! ❤️



Keep calm and love nursing 🍷🍷🍷



O lugar mais florido da cidade 🌸🌸🌸



Compartilhando a #Paz na PUCRS!

Enviada por e-mail pela **Ir. Gabriela Roz**



Quer participar?

Envie suas fotos feitas na PUCRS para mundopucrs@pucrs.br ou pelo www.facebook.com/mundopucrs.
 Você também pode usar a **#mundopucrs** no Instagram.



PUCRS

Mundo PUCRS é uma publicação interna quinzenal da Universidade editada pela Assessoria de Comunicação e Marketing, prédio 1, 2º andar, sala 202, fone 3353-4446 • **Assessora:** Stefânia Ordovás de Almeida • **Coordenadora de Comunicação:** Ana Maria Roig • **Coordenador de Marketing:** Vinícius Brasil • **Editora Executiva:** Magda Achutti • **Edição e Redação:** Ana Paula Acauan, Magda Achutti e Vanessa Mello • **Estagiária:** Júlia Bernardi • **Revisão:** Gilberto Scarton • **Fotógrafos:** Bruno Todeschini e Camila Cunha • **Arquivo Fotográfico:** Camila Paes Keppler e Márcia Sartori • **Publicação On-line:** Rodrigo Marassá Ojeda • **Projeto Gráfico e Diagramação:** PenseDesign • **Impressão:** Gráfica Epecê